



Dólar reabre as portas do mundo aos americanos

NOVA YORK — A alta recorde do dólar em relação às principais moedas européias permite aos americanos fazer viagens turísticas mais baratas ao exterior e ao governo de Washington captar dinheiro mais facilmente para financiar seu grande déficit orçamentário, além de manter baixa a inflação. Mas este aumento tem como principal desvantagem o provável agravamento do déficit comercial americano.

A que se deve o aumento do dólar?

Os analistas atribuem o fato a uma combinação de três fatores: a elevação das taxas de juros nos Estados Unidos, a redução da espiral inflacionária e o ritmo firme da recuperação econômica.

Como a alta do dólar pode beneficiar o cidadão americano?

Com o avanço do poder aquisitivo do dólar em relação às outras moedas, o turista americano pode consumir mais no exterior, gastando a mesma quantia. Mesmo sem sair do país, quem mora nos Estados Unidos lucra, pois comprará produtos importados mais baratos. Além disso, as indústrias americanas, para

competir com os artigos de outros países, são obrigadas a manter seus preços baixos, o que contribui para o controle da inflação.

Quais os prejuízos causados pelo dólar forte?

Em razão da alta cotação de sua moeda, os Estados Unidos acumularam em 83 um déficit comercial recorde de US\$ 69,4 bilhões. Este ano, o saldo negativo saltará para US\$ 130 bilhões. Os economistas calculam que US\$ 40 bilhões em produtos importados provocam a perda de um milhão de empregos. Para outros países, a alta do dólar causa a evasão de capital, pois torna-se mais vantajoso investir no mercado americano.

Quanto tempo a cotação do dólar deverá continuar alta?

Não se pode saber com certeza. São poucos os que apostam numa queda da moeda americana no momento. O dólar não deverá baixar enquanto as taxas de juros continuarem elevadas e enquanto a economia continuar crescendo em ritmo acelerado.